

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS DO EXERCÍCIO**



SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RÓDÃO

2021

Unidos na diversidade!

INDICE

Pág.

PARTE 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

• Denominação Social/Sede/Contribuinte/Atividade	3
• Órgãos Sociais	4
1. Introdução/ Respostas Sociais	5
2. Enquadramento Institucional	6
3. Estratégia de ação	7
4. Aquisições para Investimentos.....	8
5. Equipamentos.....	8
6. Cooperação	8
7. Pessoal	9
8. Atividades Ocupacionais	
• Infância	9
• Terceira Idade- Atividades Culturais/ Sociais	10
• Terceira Idade- Atividades Lúdicas/ Recreativas/ Religiosas e Exteriores----	10
• Terceira Idade- Intelectuais/ Formativas, Quotidianas	11
• Terceira Idade: Desportivas.....	11
9. Diversos	11

PARTE 2 – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

10. Demonstrações Financeiras - Índice	14
--	----

Denominação Social: Santa Casa da Misericórdia
de Vila Velha de Ródão

Sede: Rua de Santana, 654
Vila Velha de Ródão
6030-230 Vila Velha de Ródão

Contribuinte: 501 656 227

Constituição: 4 de agosto de 1930

Atividade Principal: Apoio a pessoas idosas com
Alojamento



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS – QUADRIÉNIO 2019/ 2022

Mesa Administrativa

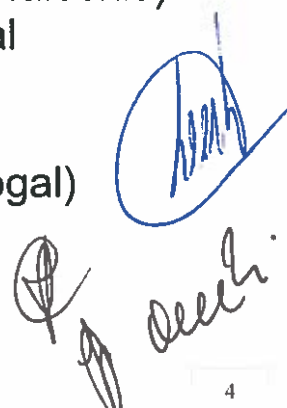
Provedora – Maria Adelina Pina Gonçalves Ferreira Pinto
Vice-Provedor – Joaquim Domingos do Espírito Santo Oliveira
Tesoureiro – Abel Manuel Cardoso Correia Mateus
Vogal – Olga Maria Cardoso Pires Fernandes
Vogal – António Belo Fernandes
Suplente – José António Pires Figueiredo
Suplente – José Fernandes Mendonça António
Suplente – João Mendes

Assembleia Geral

Presidente- Jorge Alberto Martins Gouveia
Vice-presidente – Leonel Figueiredo Lopes Mota
Secretária – Maria Luísa Carreiro Filipe

Conselho Fiscal

Presidente – Luís Manuel Dias Figueiredo Mota (cessou funções)
Vice-presidente – José Mendes Henriques
Vogal – António Aurélio Alves da Cruz (cessou funções - falecido)
Suplente – Fernanda Maria Ferreira da Silva Neves (atual presidente)
Suplente – Ana Paula Marques Pequito Ribeiro
Suplente – Margarida Marques Antero Sequeira (atual vogal)



RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA DE 2021

(Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021)

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias a Mesa Administrativa submete à apreciação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão o Relatório de Atividades e Contas do Exercício relativos à Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

1. INTRODUÇÃO

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO foi constituída em 4 de agosto de 1930.

Para além da sua vertente religiosa constitui-se como uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo as seguintes atividades:

- a) Assistência à infância, cooperando com as famílias na educação física, intelectual, espiritual e moral dos seus filhos (Creche e Componente de Apoio à Família);
- b) Apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, ocupação, convívio, assistência médica e enfermagem (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário);
- c) Assistência à população dela necessitada, em colaboração com os centros de saúde e outras instituições (Cantina Social);
- e) Apoio à população, através de programas de promoção de emprego, apoio a carenciados e outros programas sociais (Fundo Emergência Alimentar a Carenciados);

No decurso do ano de 2021 o número médio de utentes nas respostas sociais foi o seguinte:

0.1 CRECHE

- 38 Crianças

0.2 CAF – Componente de Apoio à Família

- Fornecimento de Refeições a crianças – 3 crianças

0.3 CENTRO DE DIA

- 2 Idosos, em Vila Velha de Ródão
- 3 Idosos, em Perais

0.4 ERPI - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

- 64 Idosos, no Lar I
- 29 Idosos, no Lar II
- 20 Idosos, na Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso (Lar III)

0.5 CANTINA SOCIAL

- 4 Beneficiários

0.6 APOIO DOMICILIÁRIO

- 23 Idosos

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma associação pública de fiéis que orienta a sua missão para a promoção de respostas e iniciativas adequadas à prossecução dos seus fins e às necessidades diagnosticadas na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis, desde a Infância à Velhice, realizando ainda atos de culto católico.

Para atender à sua missão, a SCMVVR tem vindo a desenvolver e a melhorar várias respostas sociais que contribuem para o bem-estar físico e social dos clientes e satisfaçam as suas necessidades.

A Visão da SCMVVR assenta na superação das necessidades da comunidade residente no concelho de Vila Velha de Ródão, desenvolvendo serviços de qualidade e de carácter inovador, sendo uma IPSS de referência.

A SCMVVR tem vindo ainda a concorrer a projetos que têm como principal objetivo beneficiar a comunidade em geral.

Os valores definidos pela SCMVVR assentam em 6 variáveis sendo que a Instituição desenvolve a sua atividade direcionada para as mesmas:

Solidariedade – Apoio a indivíduos dependentes e/ ou isolados, com falta de condições na sua residência ou comprovada ausência de apoio familiar.

Qualidade – Promoção da melhoria constante dos serviços prestados, cumprindo todos os padrões de qualidade.

Inovação – Introdução constante de novas ferramentas e métodos de trabalho que visam um serviço de excelência.

Igualdade – Tratamento de igualdade, fraternidade e respeito pela individualidade de cada um e privacidade na intimidade.

Espiritualidade - Assistência religiosa de acordo com as práticas do culto católico, respeitando outras crenças religiosas.

Inclusão social – Promoção da integração social na comunidade através do relacionamento entre familiares, amigos, colaboradores da Instituição, de acordo com os seus interesses.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem ainda como principal objetivo a promoção do respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados, assegurando a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento dos serviços prestados, a manutenção dos equipamentos sociais, bem como a promoção da participação ativa dos clientes, famílias, voluntários e restante comunidade nas atividades sociais e culturais promovidas pelos serviços e assistência religiosa, de acordo com as práticas da Igreja Católica.



3. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Os objetivos inicialmente delineados para o ano 2021 tiveram em conta a crise pandémica vivida no nosso país, na esperança que houvesse, ao longo do ano, um desagravamento do número de contágios em Portugal e que, conseqüentemente permitisse o alívio das estratégias implementadas em novembro de 2020. Estas exigiram a contratação de novos colaboradores de forma a possibilitar a reestruturação do funcionamento interno das estruturas residenciais em pequenos núcleos (bolhas), visando a redução do contacto entre clientes e colaboradores do mesmo equipamento social. Procedeu-se à alteração dos horários de trabalho com a adesão de um número significativo de colaboradores ao regime de adaptabilidade permitindo o aumento do número de horas de trabalho diárias, compensadas com dias de descanso adicionais. Como estímulo para a adesão dos colaboradores ao citado regime, foi efetuada uma uniformização do número médio de horas trabalhadas para as 37 horas/ semana. Esta medida foi mantida até final do mês de outubro de 2021 considerando a evolução irregular do número de contágios, impedindo a cessação dos contratos de trabalho a termo incerto celebrados ao longo do ano.

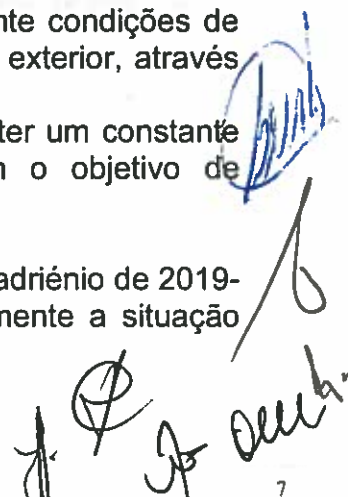
A reorganização do trabalho ao nível dos recursos humanos, onde se incluem enfermeiros e médico assistente, permitiu retardar os contágios no interior da instituição, havendo a registar os seguintes números de infeções: 31 colaboradores das respostas sociais da área sénior; 4 colaboradores da creche e 42 utentes, repartidos por 3 surtos, lamentando-se o falecimento de 2 utentes. Refira-se, no entanto, que estes dois utentes sofriam de comorbilidades e doenças graves, encontrando-se muito debilitados quando contraíram covid. Há a salientar que estas situações ocorreram após a vacinação completa, o que foi decisivo para o baixo número de vítimas registado.

Considerando a valorização dos recursos humanos, e o reconhecimento do empenho dos colaboradores, apesar do aumento do Rendimento Médio Mensal Garantido (RMMG) com um aumento percentual de 4,7%, dos 635,00€/ 2020 para os 665,00€/ 2021, e conseqüentemente dos encargos com a Segurança Social e Seguro de Acidentes de Trabalho, a Mesa Administrativa aumentou todos os trabalhadores com o RMMG, num mínimo de 10,00€/ mês, diferenciando, igualmente, os colaboradores pelo princípio da especialização do seu trabalho e da antiguidade da instituição.

No ano de 2021, não foi possível retomar a participação e envolvimento das famílias, como era habitual até final de 2019, mantendo-se as formas de comunicação à distância, utilizadas no ano transato. Apesar das transformações e das diferenças entre famílias, os afetos são fundamentais para os idosos. Para os idosos, a família é a principal fonte de apoio emocional, a situação pandémica tem criado graves problemas ao nível do avanço dos processos demenciais, que a equipa multidisciplinar vai tentando retardar, com estratégias terapêuticas, das visitas aos utentes, mediante condições de segurança determinadas pela Direção Geral de Saúde, e de visitas ao exterior, através de pequenos grupos de utentes.

Face à incerteza na evolução da pandemia, foi necessário manter um constante ajustamento dos recursos disponíveis, humanos e materiais, com o objetivo de assegurar a estabilidade.

O terceiro ano do mandato dos Órgãos Sociais, eleitos para o quadriénio de 2019-2022, realizou até final de 2021, 87 reuniões, avaliando sistematicamente a situação económica-financeira.



Os parceiros da Santa Casa continuam a representar uma ajuda preciosa ao nível da partilha e de atuação de recursos.

De seguida, evidenciam-se as atividades e investimentos mais relevantes no ano de 2021, submetendo o presente relatório à apreciação e votação da Assembleia Geral, dando cumprimento à alínea c), n.º1 do Art.º 21.º do Compromisso.

4. AQUISIÇÕES PARA INVESTIMENTOS EM CURSO

- Execução da empreitada de requalificação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), "Lar I", "Lar II" e "Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso";

5. EQUIPAMENTO BÁSICO, ADMINISTRATIVO E OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o ano em curso foram efetuados investimentos nas diferentes respostas sociais e serviços: Infância, Lares, Centros de Dia, Serviços Administrativos e Serviços Gerais, que constituem a área de atuação da Santa Casa. Estes investimentos foram justificados face à sua pertinência e foram concretizados através do recurso a receitas próprias, bem como ao desenvolvimento de parcerias e donativos, sendo os mais relevantes os seguintes:

AQUISIÇÃO DE:

- Sistema de aquecimento de águas sanitárias da marca Daikin, classe energética A +, cujo aquecimento das águas é apoiado pelos painéis solares do anterior sistema instalado na Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso;
- Instalação do Sistema de Videovigilância na ERPI "Lar II";
- Cama articulada com elevação eléctrica com colchão anti-escaras e 10 cadeirões reclináveis, para equipar os quartos dos utentes;
- 12 TV's para distribuir pelos quartos dos utentes das três ERPI's;
- Computador portátil;
- Trituradora industrial, da marca Robot Coupe, para utilização na cozinha;
- Toldos para as janelas da cozinha;

6. COOPERAÇÃO

- Acordos com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na área da infância;
- Colaboração com o Centro Desportivo Recreativo e Cultural e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, através da utilização dos serviços de lavandaria;
- Acordo com a Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para a realização de estágios curriculares;
- Aprovação de candidatura pelo Centro de Emprego, ao programa CEI + (Contrato Emprego Inserção +), destinado à integração de duas pessoas;

- Protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar;
- Foram recebidos donativos de diversos beneméritos, entre eles: Manuel Rodrigues & Herdeiros, Farmácia Pinto, Manuela Carmona, da Adega 23 (prémio da CCDRC), Casa Roque, Microsoft, Bioteck (Celtejo), Fisiosertã, The Navigathor Company e Arquiconsult;
- Apoio do Município através do apoio na aquisição de equipamentos de proteção individual;
- Participação de elementos da Misericórdia em reuniões da Comissão Local de Ação Social, do Conselho Municipal de Educação, da Direção do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão, Agrupamento de Escolas, Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Comissão de Promoção e Protecção de Idosos, Secretariado Regional da UMP;
- Participação no Núcleo Distrital da Rede Anti-pobreza (REAPN) e apoio logístico às iniciativas desta entidade;
- Protocolo de cooperação para o setor social estabelecido com a a Bioteck, SA (CELTEJO)..

7. PESSOAL



Participação de trabalhadores nas seguintes ações de formação:

- "Curso de Animador Sociocultural", com duração de 50 horas, 3 formandos;
- "Investir no Futuro/ A importância de cuidar fora de portas", com duração de 8 horas, 3 formandos;
- "Promover a parentalidade positiva", com duração de 12 horas, 1 formando;
- "Categorias profissionais", com duração de 4 horas, 2 formandos;
- "Agente em Geriatria", com duração variável face às necessidades de cada formando, 11 formandos;
- "Protecção de Dados Pessoais", com duração de 3 horas, 2 formandos;
- "Código dos Contratos Públicos", com duração de 4 horas, 2 formandos;

A Mesa Administrativa elogia o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores da Instituição, que oferecem aos utentes e demais beneficiários dos serviços, toda a sua disponibilidade para melhorar qualidade de vida aos utentes, não só nos cuidados diários prestados, mas também na colaboração em diversos eventos internos e externos.

8. ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Foram desenvolvidas as seguintes atividades socioculturais, lúdicas, recreativas e religiosas assegurando-se, em cada uma delas, o cumprimento das recomendações da Direção Geral de Saúde relativamente à prevenção do vírus COVID19.

Infância

- Comemoração do Dia de Reis, com elaboração de coroas;
- Desfile de Carnaval;
- Celebração de dias temáticos (São Martinho, Dias das Bruxas, Dias da Criança, Dia nacional do Pijama, por entre outros);
- Realização de um lanche de Natal.

Terceira Idade

Atividades Culturais

- Vista à Associação Pousio, Arte e Cultura;
- Visita ao Museu da Seda;
- Apresentação do livro "Folhas do Chão", organizada pela Biblioteca Municipal;
- Visita à exposição "Pelos Traços do Tempo".

Atividades Sociais

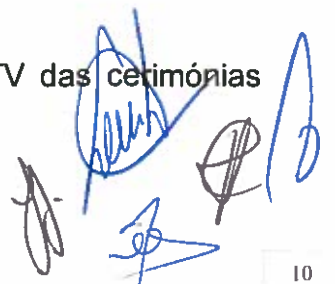
- Comemoração Dia de Reis - Convívio com cânticos tradicionais;
- Dia Internacional do Cinema – Projeção de filme;
- Dia Internacional da Fotografia;
- Comemoração do 25 de Abril;
- Realização de um vídeo de apoio à Seleção Nacional;
- Dia do Sonho;
- Dia Internacional do Idoso;
- Passeio de barco;
- Carnaval- baile de mascarados;
- Dia da Mulher- Oferta de lembrança;
- Dia do Pai- Oferta de lembrança;
- Dia da Mãe- Oferta de lembrança;
- Magusto- realização do tradicional Magusto;
- Dia Mundial da Dança;
- Dia Internacional da Atividade Física.

Atividades Lúdicas e Recreativas

- Outras festas comemorativas e temáticas;
- Celebração dos aniversários dos clientes;
- Animação musical;
- Atividades de Expressão Plástica;
- Atividades de Expressão e Comunicação;
- Atividades de culinária;
- Atividades de jardinagem;
- Atividades desportivas.

Atividades Espirituais/ Religiosas:

- Páscoa – assistindo às celebrações religiosas, através da TV;
- Comemoração das Aparições de Fátima – visualização via TV das cerimónias Religiosas de Fátima;
- Rezar o Terço;



Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

- Festa de Natal - Almoço convívio entre os utentes e colaboradores de cada "bolha";
- Missas diversas – celebradas pelo pároco da vila.

Atividades exteriores:

- Praia fluvial;
- Passeios de barco;
- Passeios ao cais;
- Passeios à Sr^a da Alagada e Sr^a da Graça;
- Passeio ao Parque da Cidade de Castelo Branco;
- Passeio às aldeias onde residiam os clientes.

Inteletual/ Formativa:

- Jogos de estimulação cognitiva;
- Jogos diversos (tablet, fichas, etc ...)

Atividades Quotidianas:

- Cuidados de Imagem (cabeleireiro, unhas e depilação);
- Comunicação com as famílias através de videochamada;
- Colaborar em pequenas atividades da vida diária.

Desportivas:

- Sessões de movimento- potencializar as capacidades físicas (ginástica, dança sénior, caminhadas, percursos psicomotores).

9. DIVERSOS

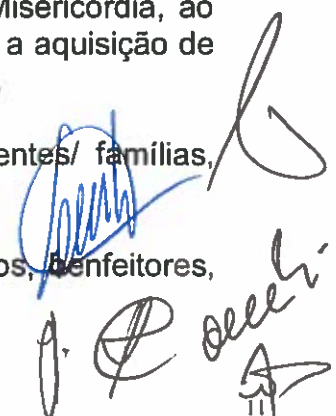
Em 2021, mantiveram-se suspensas as atividades relacionadas com o **Projeto INCOGNUS: "Inclusão, Cognição e Saúde"**, dirigidas à comunidade, realizando-se unicamente as que eram destinadas aos utentes do apoio domiciliário, centros de dia e estruturas residenciais, como forma de minimizar o impacto da pandemia ao nível do isolamento social.

O projeto "**Criar Banco de Equipamentos**" foi reforçado através da doação de algumas ajudas técnicas por familiares de utentes, que foram sendo disponibilizadas às pessoas que procuraram o apoio da Instituição.

Destacamos o apoio concedido por parceiros da Santa Casa da Misericórdia, ao nível de donativos em espécie e/ou numerário, facto que nos possibilitou a aquisição de equipamentos com vista à redução do impacto do isolamento dos utentes.

Foi ainda aprovada a atualização das comparticipações dos utentes/ famílias, para o ano financeiro de 2021, para as diferentes respostas sociais.

A Mesa Administrativa manifesta o seu pesar por todos os irmãos, benfeitores, amigos e utentes da Santa Casa, falecidos durante o ano 2021.



Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

Vila Velha de Ródão, 10 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Ilmae Alceu Rb-Ferreira R-D

Joaquim Espírito Santo



Olga Leocádia Caetano P. de F. Fernandes

Antônio Ferreira

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner. The signature is written in cursive and appears to be 'Oscar G'. Above the signature is a circular stamp with some illegible text inside.

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo.....	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	19
5. Ativos Fixos Tangíveis	19
6. Ativos Intangíveis	21
7. Locações.....	23
8. Custos de Empréstimos Obtidos	23
9. Inventários	24
10. Rédito.....	25
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	25
12. Apoios do Governo e subsídios ao investimento.....	26
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	27
14. Imposto sobre o Rendimento	27
15. Benefícios dos empregados	27
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	29
17. Outras Informações	29
17.1. Investimentos Financeiros	29
17.2. Irmãos	30
17.3. Clientes e Utentes.....	30
17.4. Diferimentos	31
17.5. Outros Ativos Financeiros	31
17.6. Caixa e Depósitos Bancários	32
17.7. Fundos Patrimoniais	32
17.8. Fornecedores	33
17.9. Estado e Outros Entes Públicos	33

17.10.Outras Contas a Pagar.....	33
17.11.Outros Passivos Financeiros.....	34
17.12.Fornecimentos e serviços externos	34
17.13.Outros rendimentos e ganhos	34
17.14.Outros gastos e perdas	35
17.15.Resultados Financeiros	35
17.16.Acontecimentos após data de Balanço.....	36
17.17.Aplicação de Resultados	36

3 ANEXOS



Balanco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 186 955,33	2 011 714,73
Outros Créditos e ativos não correntes	5	106,60	106,60
Ativos intangíveis	6	1 993,11	4 174,88
Investimentos financeiros	17.1	21 899,11	17 003,39
Subtotal		2 210 954,15	2 032 999,60
Ativo corrente			
Inventários	9	26 705,99	23 650,42
Creditos a receber	17.3	15 022,80	10 757,46
Estado e outros Entes Públicos	17.10	48 669,96	19 469,48
Fundadores/benemeritos/doadores/associados/membros	17.2	4 142,67	3 951,32
Outros ativos correntes	17.4	15 143,96	26 724,61
Diferimentos	17.5	5 978,02	9 791,07
Caixa e depósitos bancários	17.7	105 291,59	78 599,40
Subtotal		220 954,99	172 943,76
Total do Ativo		2 431 909,14	2 205 943,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	858 237,48	858 237,48
Reservas	17.8	89 756,74	89 756,74
Resultados transitados	17.8	184 501,95	172 002,11
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	577 190,01	515 491,10
Resultado Líquido do período		(132 287,58)	12 499,84
Total do fundo do capital		1 577 398,60	1 647 987,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	350 692,22	75 465,78
Outras contas a pagar			
Subtotal		350 692,22	75 465,78
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	126 024,53	107 587,89
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	17.10	67 269,59	56 253,66
Irmãos			
Financiamentos obtidos	8	-	-
Diferimentos	17.5	-	1 050,25
Outras contas a pagar	17.11	310 524,20	317 598,51
Outros passivos financeiros			
Subtotal		503 818,32	482 490,31
Total do passivo		854 510,54	557 956,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 431 909,14	2 205 943,36

Vila Velha de Ródão, 31 de dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	1 182 438,00	1 258 189,06
Subsídios, doações e legados à exploração	12	813 307,06	722 423,44
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(92 018,12)	(100 823,28)
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(526 337,56)	(511 749,91)
Gastos com o pessoal	15	(1 449 177,74)	(1 302 323,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.14	43 968,80	81 462,06
Outros gastos e perdas	17.15	(749,68)	(15 281,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(28 569,24)	131 895,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(103 033,73)	(117 603,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(131 602,97)	14 292,29
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	44,02	6,21
Juros e gastos similares suportados	17.16	(728,63)	(1 798,66)
Resultados antes de impostos		(132 287,58)	12 499,84
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(132 287,58)	12 499,84

Vila Velha de Ródão, 31 de dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	858 237,48		92 378,72	241 363,87			551 939,75	(10 487,93)	1 733 431,89	1 733 431,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			(2 621,98)	(56 861,92)			(36 448,65)	10 487,93	(97 944,46)	(97 944,46)
				(2 621,98)	(56 861,92)			(36 448,65)	10 487,93	(97 944,46)	(97 944,46)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								12 499,84	12 499,84	12 499,84
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								22 987,77	(85 444,62)	(85 444,62)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	5 6=1+2+3+4	858 237,48		89 756,74	184 501,95			515 491,10	12 499,84	1 647 987,27	1 647 987,27

Vila Velha de Ródão, 31 de dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
Rua Santana Nº5654
NIF: 501 656 227

[Assinatura]
ALMOSA ADMINISTRATIVA
[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	858 237,48	-	89 756,74	184 501,95	-	-	515 491,10	12 499,84	1 647 987,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	-	-	61 698,91	61 698,91	-	61 698,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(132 287,58)	(132 287,58)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(132 287,58)	(70 588,67)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações	10									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	858 237,48	-	89 756,74	184 501,95	-	-	577 190,01	(119 787,74)	1 577 398,60

Vila Velha de Rodão, 31 de dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Rodão
Rua Santana Nº654
NIF: 501 656 227

A MESA ADMINISTRATIVA

(Handwritten signatures and initials)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 290 402,57	1 400 114,31
Pagamentos de subsídios			
Recebimento de Apoios		872 232,50	694 432,53
Pagamentos de apoios			
Pagamento a fornecedores		(910 899,83)	(897 723,33)
Pagamentos ao pessoal		(970 942,29)	(860 250,81)
Caixa gerada pelas operações		280 792,95	336 572,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(48 857,96)	
Outros recebimentos/pagamentos		(564 151,67)	(231 710,08)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(332 216,68)	104 862,62
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		600,00	(45 292,35)
Ativos intangíveis			(5 918,15)
Investimentos financeiros			(3 628,42)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	25 820,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		44,02	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		644,02	(29 018,92)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		284 240,12	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		30 516,15	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		44 236,07	(62 866,60)
Juros e gastos similares		(727,49)	(2 937,23)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		358 264,85	(65 803,83)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		26 692,19	10 039,87
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		78 599,40	68 559,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		105 291,59	78 599,40

Vila Velha de Ródão, 31 de dezembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

Anexo

Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 180 de 06/08/1930, Série II, com sede em Vila Velha de Ródão. Tem como atividade o Apoio à terceira idade e aos mais jovens, para que possa prosseguir objetivos. Conta com as seguintes valências:

- Lar I
- Lar II
- Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso (Lar III)
- Centro de Dia de Vila Velha de Ródão
- Centro de Dia de Perais
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- Creche
- Componente de apoio à família (CAF)
- Cantina Social

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados, respetivamente, nas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos" (Nota 12, 17.11 e 17.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada, e;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Dec. Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Os custos de manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não tem registados bens do património histórico e cultural.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Dec. Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro

M

3.2.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros que representam participações de capital em entidades em que a Santa Casa da Misericórdia tenha uma influência significativa, ou exerça o controle nas decisões financeiras e operacionais” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

As participações noutras entidades são valorizadas ao custo de aquisição deduzidas de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

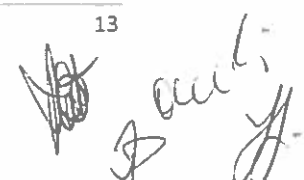
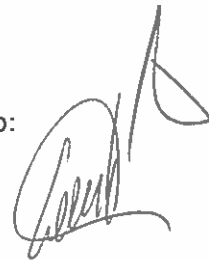
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;



- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

h

3.2.8. Irmãos:

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Irmãos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável. Quando se encontrem irmãos com quotas em dívida à mais de 3 anos, estas são desreconhecidas.

3.2.9. Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

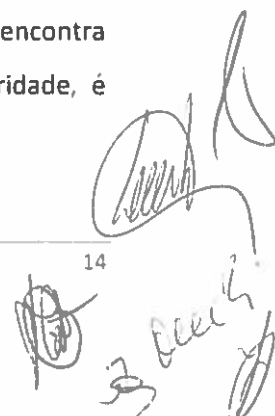
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

3.2.10. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

3.2.11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.13. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.14. Provisões e Passivos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.15. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo do seu vencimento ocorrer a mais ou a menos de um ano. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.16. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de*

justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no nº1 e 2 do artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.17. Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.18. Réditos

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade da misericórdia. Quando existe prestação de serviços, a mesma é reconhecida no período contabilístico em que os serviços são prestados

3.2.19. Juízos de valor



A Mesa Administrativa adotou no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Mesa Administrativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 incluem:

- Justo valor e vidas úteis dos ativos tangíveis, nomeadamente terrenos e edifícios;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Reconhecimento do rédito.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados transitados.

3.2.20. Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.21. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de

outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o ano económico findo a 31 de dezembro de 2021, não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não possui "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Outros Ativos Fixos Tangíveis

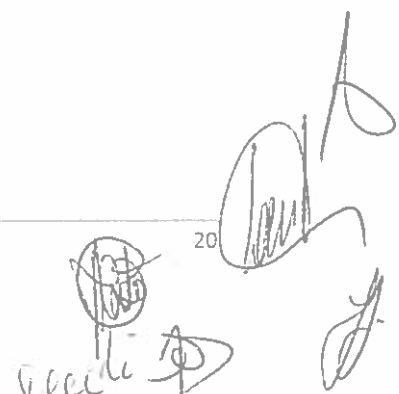
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Custo	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-2020
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Regularizações	
Terrenos e recursos naturais	82 666,38	-	(25 843,43)	-	-	56 822,95
Edifícios e outras construções	3 142 071,67	3 533,79	(8 262,10)	-	-	3 137 343,36
Equipamento básico	598 375,26	9 596,22	(719,00)	-	-	607 252,48
Equipamento de transporte	219 930,31	-	-	-	-	219 930,31
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	274 695,45	-	-	-	-	274 695,45
Outros Ativos fixos tangíveis	67 937,27	7 170,45	(613,34)	-	-	74 494,38
Investimentos em Curso	51 776,47	5 938,71	-	-	-	57 715,18
Total	4 437 452,81	26 239,17	(35 437,87)	-	-	4 428 254,11
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 267 227,34	72 554,62	-165,24	-	-	1 339 616,72
Equipamento básico	540 787,11	28 960,72	(719,00)	-	25 055,21	594 084,04
Equipamento de transporte	197 879,83	7 350,17	-	-	-	205 230,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	187 104,05	2 987,32	-	-	27 220,47	217 311,84
Outros Ativos fixos tangíveis	57 169,87	3 569,00	(613,34)	-	171,25	60 296,78
Total Ativos Fixos Tangíveis	2 187 284,61	(89 182,66)	(33 940,29)	-	(52 446,93)	2 011 714,73

M

Custo	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Terrenos e recursos naturais	56 822,95	-	(17,34)	-	-	56 805,61
Edifícios e outras construções	3 137 343,36	27 211,45	-	-	-	3 164 554,81
Equipamento básico	607 252,48	6 582,22	-	-	-	613 834,70
Equipamento de transporte	219 930,31	-	-	-	-	219 930,31
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	274 695,45	-	-	-	-	274 695,45
Outros Ativos fixos tangíveis	74 494,38	-	-	-	-	74 494,38
Investimentos em Curso	57 715,18	242 316,23	-	-	-	300 031,41
Total	4 428 254,11	276 109,90	(17,34)	-	-	4 704 346,67
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 339 616,72	72 472,00	-	-	-	1 412 088,72
Equipamento básico	594 084,04	16 689,85	-	-	-	610 773,89
Equipamento de transporte	205 230,00	7 350,17	-	-	-	212 580,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	217 311,84	214,28	-	-	-	217 526,12
Outros Ativos fixos tangíveis	60 296,78	4 125,66	-	-	-	64 422,44
Total Depreciações	2 011 714,73	175 257,94	(17,34)	-	-	2 186 955,33

20


Investimentos Financeiros

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2020
Fundo de Compensação do Trabalho	11 586,67	3 628,42 €				15 215,09
Fundo Reestruturação do S. Solidário	975,30		-	-	-	975,30
Ativos não coerentes detidos para venda:	-					-
Predio urbano artº matriz 2565	813,00					813,00
Total	13 374,97	3 628,42	-	-	-	17 003,39

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2021
Fundo de Compensação do Trabalho	17 003,39	3 107,42 €				20 110,81 €
Fundo Reestruturação do S. Solidário	975,30		-	-	-	975,30 €
Ativos não coerentes detidos para venda:	-					- €
Predio urbano artº matriz 2565	813,00					813,00 €
Total	18 791,69	3 107,42	-	-	-	21 899,11

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público:

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	87 634,27	5 364,82	-	-	-	92 999,09
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	87 634,27	5 364,82	-	-	-	92 999,09
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	86 642,56	2 181,65	-	-	-	88 824,21
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	86 642,56	2 181,65	-	-	-	4 174,88

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	92 999,09	-	-	-	-	92 999,09
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	92 999,09	-	-	-	-	92 999,09
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	88 824,21	2 181,77	-	-	-	91 005,98
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	88 824,21	2 181,77	-	-	-	1 993,11

22

7. Locações

Descrição	2021			2020		
	Custo de Aquisição	Amort. Acum. Capital	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Amort. Acum. Capital	Quantia Escriturada
Equipamento de transporte 91-PI-25	17 374,89	17 374,89	-	17 374,89	17 374,89	-
Maquina de lavar utensilios	11 465,84	11 465,84	-	11 465,84	11 465,84	-
Desfibrilhadores	15 422,80	15 422,80	-	15 422,80	12 980,54	2 442,26
Computador All-In-One	6 203,91	5 168,90	1 035,01	6 203,91	3 275,57	2 928,34
Total	50 467,44	49 432,43	1 035,01	50 467,44	45 096,84	5 370,60

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo Bancário CGD	-	49 657,21	49 657,21	-	70 095,18	70 095,18
Empréstimo Bancário Montepio	-	300 000,00	300 000,00	-	-	-
Locações Financeiras	-	1 035,01	1 035,01	-	5 370,60	5 370,60
Conta caucionada BPI	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	350 692,22	350 692,22	-	75 465,78	75 465,78

O empréstimo registado na conta CGD da Instituição a 31 de dezembro de 2021 é referente ao alargamento do Iar I e foi contraído na Caixa Geral de Depósitos.

Durante o ano de 2021 a amortização de capital referente ao empréstimo da CGD foi de 20.437,97€.

A conta corrente caucionada contratada junto do BPI no valor de 98.000,00€, estava a 31 de dezembro de 2001, totalmente amortizada.

Em 2021 foi contratado junto do Montepio Geral um crédito de Longo Prazo na linha Covid 19 no valor de 300.000,00€.

M

Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 187,99	112 285,71	-	23 650,42	95 999,84	-	26 705,99
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	12 187,99	112 285,71	-	23 650,42	95 999,84	-	26 705,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				100 823,28			92 018,12
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Géneros alimentares.....33,25€
- Medicamentos e artigos de saúde.....7.443,29€
- Fraldas.....4.529,01€
- Material de higiene e limpeza.....12.864,73€
- Material de Escritório.....1.140,35€
- EPI's e Outros – Covid 19.....71,13€
- Outro material.....624,23€

10. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2020	2021
Vendas	-	96,00
Prestação de Serviços	1 258 189,06	1 182 342,00
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	1 214 548,29	1 139 688,47
Quotas e Jóias	4 807,45	5 848,72
Descvontos e abatimentos	-	158,19
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras Prestações de Serviços	38 833,32	36 646,62
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	1 258 189,06	1 182 438,00

Na rubrica de outras prestações de serviços incluem-se as fraldas (31.740,90€) e Serviços de enfermagem prestados (3.095,92€).

O número médio de utentes da Entidade em 2020 foi de 191 e em 2021 foi de 179 repartidos da seguinte forma.

VALÊNCIAS	2020	2021
Lar I	66	64
Centro de dia de V. V. Ródão	4	2
Lar II	31	29
Lar III	20	20
Apoio Domiciliario	25	23
Creche	40	38
Centro de Dia de Perais	5	3
TOTAL	191	179

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No ano económico de 2021 as perdas por imparidades acumuladas não foram reforçadas.

M

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes

12. Apoios do Governo e subsídios ao investimento

A 31 de dezembro de 2020 e 2021, a Entidade reconheceu na demonstração dos resultados os seguintes subsídios do governo e Outras Entidades

Descrição	2020	2021
Apoio da Segurança Social	654 909,15	710 489,66
ISS, IP -Creche	97 126,24	123 373,55
ISS, IP -Lares	446 794,52	487 622,71
ISS, IP -Centros de Dia	28 949,57	23 064,22
ISS, IP -Apoio Domiciliario	64 550,83	57 091,65
ISS, IP -Cantina Social	7 075,00	6 622,50
Adaptar Siocial +	8 000,00	11 420,00
Lei 10 A/2020 31/03	0,00	849,61
POAPMC	0,00	445,42
Acrescimos Diferimentos Anos Seguintes	2 412,99	
Apoios de outras entidades (governo)	5 511,52	4 853,08
IPDJ	0,00	0,00
IEFP	5 511,52	4 853,08
Sub-Total	660 420,67	715 342,74
Apoio de outras entidades	24 950,77	63 555,62
Município de Vila Velha de Ródão	22 450,77	54 352,27
Junta Freguesia de Perais	2 500,00	3 000,00
Junta Freguesia de Vila Velha de Ródão		4 517,35
Fundação Bancaria LA CAIXA		1 686,00
Doações Heranças e Legados	37 052,00	34 408,70
Donativos em Dinheiro	25 446,37	30 516,15
Donativos em Especie	11 605,63	3 892,55
TOTAL	722 423,44	813 307,06

26


13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 2020 e 2021, a santa casa não efetuou operações em moeda estrangeira.

14. Imposto sobre o Rendimento

No ano de 2021 não foi contabilizado qualquer imposto corrente a pagar (IRC)

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo a 31/12/2020 foi de "100" e em 31/12/2021 foi de "106" repartidos da seguinte forma.

VALÊNCIAS	2020	2021
Lar I	34	38
Centro de dia de V. V. Ródão	2	2
Lar II	17	21
Lar III	10	14
Centro de dia de Perais	2	2
Apoio Domiciliário	9	10
.0		
Creche	8	9
Jardim de Infância/CAF	1	1
Atividades Auxiliares	17	9
TOTAL	100	106

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 023 007,31	1 120 031,95
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	225 421,57	249 407,76
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 069,73	15 280,24
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	43 825,24	64 457,79
Total	1 302 323,85	1 449 177,74

No ano económico findo a 31 de dezembro de 2021, verificou-se um aumento geral nos gastos com pessoal de 145.405,09€, em relação a 2020:

63214-Bolsas POC	0,00 €	4 388,10 €	4 388,10 €
632201-Subsidio Alimentação	3 037,38 €	2 726,91 €	-310,47 €
632201-Horas Extraordinarias	10 920,87 €	6 126,01 €	-4 794,86 €
632203-Subsidio de Turno	38 761,76 €	43 044,08 €	4 282,32 €
63205-Ajudas de Custo	433,04 €	287,50 €	-145,54 €
632206-Abono para Falhas	220,32 €	247,86 €	27,54 €
632207-Subsidio de Ferias	83 816,57 €	84 803,93 €	987,36 €
632207-Subsidio de Natal	66 622,95 €	75 024,58 €	8 401,63 €
6322901-Retroativos	29,00 €	1 275,97 €	1 246,97 €
6322902-Ferriados	16 582,19 €	9 190,69 €	-7 391,50 €
6322905 - Premio Desempenho	125,00 €	0,00 €	-125,00 €
6322906-subsidio de Deslocação		638,80 €	
6322907-Prémio Não Regular	5 778,82 €	0,00 €	-5 778,82 €
6351-Segurança Social	225 121,13 €	249 011,46 €	23 890,33 €
6357-Fundo de Gar. Comp. Trabalho	300,44 €	396,30 €	95,86 €
636-Seguro Acid. Trabalho	10 069,73 €	15 280,24 €	5 210,51 €
6381- Indmnização Despedimento	762,00 €	1 198,50 €	436,50 €
6384-Apoio Medico Medicamentoso		810,00 €	
6385-Vestuario e Calçado	1 464,47 €	3 181,56 €	1 717,09 €
6386-Formação	223,45 €	2 447,00 €	2 223,55 €
6387-Fornecimento de Refeições	39 355,55 €	50 447,13 €	11 091,58 €
6388-Outros custos com Pessoal	2 019,77 €	6 373,60 €	4 353,83 €
TOTAL	1 302 323,85 €	1 449 177,74 €	145 405,09 €

↓

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.





Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

No exercício findo a 31 de dezembro de 2021 a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão detinha 20.110,81€ e, 975,30€ registados na rubrica de investimentos financeiros e que dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho que foi constituído ao abrigo da Lei 70/2013 de 30 de agosto, Fundo de Reestruturação do S. Social e ativos não correntes detidos para venda, respetivamente.

17.2. Irmãos

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	4 807,45	5 848,72
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	4 807,45	5 848,72
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

Valor em dívida, referente às quotas dos irmãos.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Cientes e Utentes c/c	28 864,99	24 558,91
Cientes	-	-
Utentes	28 864,99	24 558,91
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	13 842,19	13 801,45
Cientes	-	-
Utentes	13 842,19	13 801,45
Total	15 022,80	10 757,46

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2021	2020
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

No ano de 2021 não foram constituídas perdas por imparidade.

17.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 978,02	6 506,15
Outras despesas com custo diferido		3 284,92
...	-	-
Total	5 978,02	9 791,07
Rendimentos a reconhecer		
Outras Receitas com proveitos diferidos		1 050,25
...	-	-
...	-	-
Total	-	1 050,25

O valor de 5.978,02€ Gastos a reconhecer Seguros, é o proporcional do valor pago em 2021 referente ao período de validade da apólice em 2022.

17.5. Outros Ativos Financeiros

A Entidade em 31 de dezembro de 2020 e 2021 não detinha outros Ativos Financeiros.

[Handwritten signatures and initials]

17.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	492,14	134,84
Depósitos à ordem	44 799,45	78 464,56
Depósitos a prazo	60 000,00	
Outros	-	-
Total	105 291,59	78 599,40

17.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	858 237,48	-	-	858 237,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	92 378,72	-	(2 621,95)	89 756,77
Resultados transitados	241 363,87	-	(69 361,76)	172 002,11
Resultado Líquido	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		12 499,84		12 499,84
Outras variações nos fundos patrimoniais	553 867,23		(38 376,16)	515 491,07
Total	1 745 847,30	12 499,84	(110 359,87)	1 647 987,27

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	858 237,48	-	-	858 237,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	89 756,74		-	89 756,74
Resultados transitados	172 002,11	-	12 499,84	184 501,95
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-		(132 287,58)	(132 287,58)
Outras variações nos fundos patrimoniais	515 491,10		61 698,91	577 190,01
Total	1 635 487,43	-	(58 088,83)	1 577 398,60

Resultados transitados:

- Aplicação do resultado líquido de 2020..... 12.499,84€

Resultado líquido do exercício:

- Aplicação dos resultados líquidos de 2020.....12.499,84€
- Resultado líquido referente ao ano de 2021..... -132.287,58€

(Handwritten signatures and initials)

M

Outras variações nos fundos patrimoniais:

- Diferença entre o reconhecimento do proveito referente a subsídios ao investimento e o seu aumento por subsídio recebido..... 61.698,91€

17.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

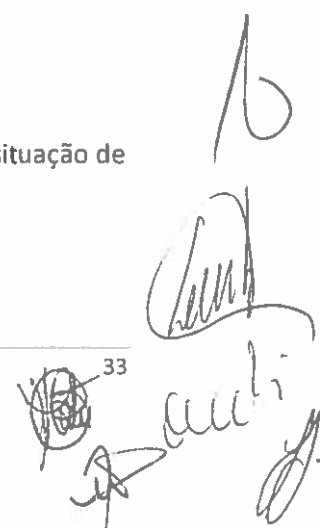
Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	126 024,53	107 587,89
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	126 024,53	107 587,89

17.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	48 669,96	19 469,48
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	48 669,96	19 469,48
Passivo		
Contribuição Para o Fundo de Compensação e de Garantia	445,99	399,38
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16 363,51	1 098,70
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 999,52	6 664,93
Segurança Social	44 460,57	48 090,65
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	67 269,59	56 253,66

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não tem dívidas ao estado em situação de mora.

33


h

17.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	15 179,46	-	20 267,42
Credores por acréscimos de gastos	-	205 154,64	-	211 064,96
Diferimento de férias sub férias e encargos	-	192 748,81	-	197 414,39
Outras despesas diferidas	-	12 405,83	-	13 650,57
Outros credores	-	90 190,10	-	86 266,13
Descontos judiciais a entregar	-	1 655,53	-	1 281,30
Adiantamento por conta de telefonemas	-	349,16	-	349,16
Sindicatos	-	94,36	-	104,09
Adiantamento por conta de medicamentos	-	13 418,75	-	9 813,61
Adiantamento por conta de ambulância	-	-	-	1 155,02
Taxas moderadoras	-	-	-	(331,92)
Cauções de utentes	-	74 326,31	-	73 683,89
Irmãos com adiantamento de quotas	-	15,00	-	60,00
Adiantamento por conta de consultas médicas	-	330,99	-	150,98
Total	-	310 524,20	-	317 598,51

17.11. Outros Passivos Financeiros

Não existiam "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2021.

17.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

10
acc
48

Descrição	2021	2020
Subcontratos	277 067,41	250 513,95
Serviços especializados	112 082,05	120 364,32
Materiais	5 862,01	5 918,89
Energia e fluidos	107 319,91	117 569,69
Deslocações, estadas e transportes	818,35	303,16
Serviços diversos	23 187,83	17 079,90
Comunicação	4 008,49	3 645,07
Seguros	9 613,23	9 570,86
Outros Serviços	9 566,11	3 863,97
Total	526 337,56	511 749,91

17.13. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	2 195,00	915,90
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 145,04	1 275,95
Alienações	600,00	4 709,71
Ganhos em inventários	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	1 386,68
Subsídios ao investimento/doações	34 557,13	68 629,65
Reembolso IVA	-	-
Outros rendimentos e ganhos	5 471,63	4 544,17
Total	43 968,80	81 462,06

17.14. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	29,68	416,59
Alienações	-	12 830,00
Correções desfavoráveis perdidos anteriores	-	702,66
Quotizações	720,00	732,50
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	600,00
Total	749,68	15 281,75

17.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	728,63	1 798,66
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	728,63	1 798,66
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	44,02	6,21
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	44,02	6,21
Resultados financeiros	(684,61)	(1 792,45)

17.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas em assembleia geral realizada no dia 15 de maio de 2021.

17.17. Aplicação de Resultados

A mesa administrativa propõe que o resultado líquido negativo no valor de -132.287,58€ apurado no exercício findo a 31 de dezembro de 2021, seja aplicado da seguinte forma:






Resultados Transitados..... -99.215,68€
Reservas..... -33.071,90€

Vila Velha de Ródão, 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado


cc 84405

A Mesa Administrativa



Steve
FV
Ferreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em cumprimento do legalmente disposto e no desempenho das funções que lhe estão estatutariamente atribuídas, conforme al. a) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre os documentos que integram a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2021: Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras, subscritos pela Mesa Administrativa.

Os documentos que compõem a Prestação de Contas são elaborados em concordância com o quadro legal instituído para o Sistema de Normalização Contabilística do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), por forma a apresentarem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, tendo este órgão acompanhado a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão ao longo do ano, estabelecendo os contactos que entendeu necessários e possíveis, quer para compreender o sistema contabilístico implementado, quer para acompanhar as políticas adotadas pela Instituição.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise dos documentos apresentados, nomeadamente o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras para o ano de 2021, que incluem o Balanço a 31/12/2021, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivos anexos, entendeu o Conselho Fiscal salientar os seguintes aspectos:

A) ENQUADRAMENTO

1. Importa realçar o facto das Demonstrações Financeiras, que integram a Prestação de Contas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão para o ano de 2021, terem sido entregues tardiamente, o que dificultou a devida análise técnica dos documentos agora



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

apresentados, devida à necessidade de revisão dos documentos inicialmente apresentados à Mesa Administrativa, por forma a poderem traduzir de forma clara e rigorosa os factos patrimoniais ocorridos durante o exercício de 2021 e nos termos das normas aplicáveis. Ressalvam-se ainda algumas incongruências nos documentos ora apresentados;

2. O exercício de 2021 decorreu numa conjuntura particularmente difícil, provocada pelo estado de pandemia que teve origem na propagação da doença COVID-19 que afetou, desde 2020, todo o mundo, com inevitáveis consequências de saúde pública, económicas e sociais. Esta realidade afetou particularmente este tipo de instituições que tiveram de, rapidamente, reagir e se adaptar a constantes mudanças, por forma a poder dar uma rápida resposta aos novos desafios tendo de, a cada momento, se reinventar, reajustar o seu modo de funcionamento e as condições de trabalho, com o consequente e inevitável aumento de gastos e redução de receita, obrigando a instituição a uma gestão cada vez mais rigorosa, equilibrada e sustentada dos recursos disponíveis.

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Da análise da Demonstração de Resultados por Natureza verifica-se o apuramento de um resultado líquido do exercício negativo de **132.287,58€**, consequência do resultado operacional em **- 131.602,97€**, registando-se igualmente um resultado financeiro de **- 684,61€**. Os Gastos Operacionais sofreram um acréscimo, face à execução do ano anterior, de 6,03%. O maior acréscimo verificou-se na rubrica Gasto com Pessoal (11,28%), que apresenta o maior peso na estrutura de gastos, tendo mesmo o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas e os Gastos/reversões de Depreciações e de Amortizações diminuído. As Vendas e Serviços Prestados, rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos, sofreu um ligeiro decréscimo, bem como os Outros Rendimentos e Ganhos. A rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração sofreu um acréscimo face ao ano transato. O resultado líquido negativo resulta essencialmente da depreciação do ativo, resultante das regras contabilísticas vigentes e que apresenta um valor de **103.033,73€**, apesar do seu decréscimo face ao ano transato (-12,39%).



[Handwritten signature]
Ferreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

C) BALANÇO

Da análise do Balanço regista-se o acréscimo do Ativo em relação ao ano transato em 10,25%, atingindo assim o Ativo o valor de 2.431.909,14€. O Ativo não corrente sofreu um acréscimo de 8,75% face a 2020, essencialmente por via dos Ativos Fixos Tangíveis, que registam o valor líquido de 2.186.955,33€. O Ativo não corrente, com um peso de 9,09% no total do ativo registou um acréscimo das rubricas mais significativas como os Inventários, os Créditos a Receber, o Estado e Outros Entes Público e a Caixa e Depósitos à Ordem. Não foi possível validar os saldos bancários por falta de informação. Os Fundos Patrimoniais registaram um ligeiro acréscimo face a 2020 (4,54%), registando o valor de 1.709.686,18€. Os Passivos não correntes sofreram um acréscimo significativo em relação a 2020 (364,70%), registando o valor de 350.692,22 €, reflexo da necessidade de a instituição recorrer ao financiamento bancário.

D) Ativo não corrente

Relativamente ao Ativo não corrente não é possível aferir da adoção das normas contabilísticas aplicáveis ao setor e das normas comumente aceites, conforme descrito nas notas em anexo às demonstrações financeiras, nomeadamente quanto à plenitude dos registos, titularidade e valorização, com consequente impacto no ativo, património líquido e resultado do exercício, pelo que emite o conselho fiscal uma reserva quanto a este ponto.

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do anteriormente exposto, concluímos que:

A) Os documentos que integram a Prestação de Contas para o ano de 2021-Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras, encontram-se, de um modo geral, elaborados de acordo com o quadro legal aplicável à Instituições Particulares de Solidariedade Social, respeitando os princípios contabilísticos básicos e as normas geralmente aceites e traduzem a situação económica e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Vila Velha de Ródão;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

- B) Não está assegurado que o registo do Ativo não corrente inclua, de forma inequívoca e pelos valores adequados, conforme notas divulgadas no anexo às Demonstrações Financeiras, de todos os bens, pelo que merece uma reserva por parte deste concelho fiscal;
- C) O Conselho Fiscal, confirma o resultado líquido negativo do exercício apresentado na sua demonstração de resultados, no valor de 132.287,58 € e concorda com a transferência de resultados líquidos apurados no exercício de 2021 proposta no ponto 17.17 do Anexo às Demonstrações Financeiras;
- D) Face ao exposto, entendeu este Conselho Fiscal que os documentos apresentados reúnem as condições mínimas necessárias para a apreciação, obtendo por parte do mesmo o seu **Parecer Favorável**, com uma reserva no que respeita ao Ativo não corrente.

Vila Velha de Ródão, ~~25 de novembro de 2021~~ 26 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Fernanda Neves

Fernanda Maria Ferreira Silva Neves

José Mendes Henriques

José Mendes Henriques

Margarida Sequeira

Margarida Sequeira

Trecei "25 de novembro de 2021" e aceitei "26 de março de 2022"

Neves